

## Como a internet muda o cérebro das pessoas?

Qual é o efeito da internet no cérebro das pessoas? Essa é a questão do momento. Há palpiteiros (como Nicholas Carr) dizendo que as conexões cerebrais são modificadas pela avalanche de informações da rede.

A capacidade de concentração ficaria prejudicada, tornando as pessoas superficiais, incapazes de lidar com questões em profundidade. O “multitasking” (fazer várias tarefas ao mesmo tempo) passa a ser comum.

Escrever um texto enquanto escuta música, checa os e-mails, atualiza o perfil no Facebook, conversa no MSN, assiste a um vídeo no YouTube e lê as últimas fofocas em um blog de celebridades. Essa é hoje a vida de muita gente que passa o dia em frente a um computador. Isso sem falar nas mensagens que chegam pelo celular e nas interrupções do mundo “real”, de amigos, família e colegas. Apesar do palpite de Carr, o fato é que ainda não existem estudos definitivos sobre o efeito de tantos estímulos e distrações sobre a cabeça das pessoas. Uma reportagem recente do “New York Times” mostrou que os cientistas que estão começando a estudar o assunto estão divididos em dois grupos.

Um acredita que o dilúvio de informações cansa o cérebro, inibe a imaginação e causa ansiedade. O outro acredita que o esforço constante funciona como exercício. O cérebro vai se fortalecendo à medida que é exigido.

Ainda é cedo para saber quem tem razão. Mas todos concordam com uma coisa: desconectar-se de vez em quando faz bem. Por exemplo, uma sugestão é ficar ao menos três dias seguidos longe da tecnologia. De preferência em contato com a natureza (o que, para muita gente, pode parecer um pesadelo).

É como se os poemas de Woodsworth, que, no século 19, via a natureza como remédio para as tensões da cidade, tivessem ganhado novo sentido nos nossos dias. Só que, agora, neurocientistas também estão com ele. (Ronaldo Lemos)

01. O texto “Como a internet muda o cérebro das pessoas?” é um(a):

- a) crônica                      b) carta de leitor                      c) discurso político                      **d) artigo jornalístico**                      e) um poema

02. Nicholas Carr:

- a) diz ser impossível para o homem moderno evitar a superposição de tarefas no computador.  
b) chama a atenção para a necessidade de se ficar longe da tecnologia para se evitar o estresse.  
**c) considera que o cérebro humano é afetado pelo esforço de realizar múltiplas tarefas no computador ao mesmo tempo.**  
d) acredita que o cérebro humano é beneficiado pelo esforço necessário para executar múltiplas tarefas no computador.  
e) Acha que a tecnologia não devia ser utilizada.

03. Ronaldo Lemos NÃO está convencido de que a internet prejudica a mente das pessoas. Essa ideia está presente em todos os enunciados, exceto em:

- a) “ É como se os poemas de Woodsworth (...) tivessem ganhado novo sentido nos nossos dias ” .**  
b) “ Ainda é cedo para saber quem tem razão. Mas todos concordam com uma coisa: desconectar-se de vez em quando faz bem ”.  
c) “ Há palpiteiros (como Nicholas Carr) dizendo que as conexões cerebrais são modificadas pela avalanche de informações da rede ”.  
d) “ o fato é que ainda não existem estudos definitivos sobre o efeito de tantos estímulos e distrações sobre a cabeça das pessoas ”.

04. O autor cita o poeta inglês Woodsworth para:

- a) esclarecer os motivos de sua divergência com os neurocientistas.  
b) evidenciar sua opinião quanto à importância dos computadores na vida diária.  
c) contestar a tese de que o tempo gasto diante do computador é nocivo para a saúde.  
**d) ratificar a ideia de que o contato com a natureza atenua os efeitos das angústias do dia a dia.**

05. A alternativa em que as palavras destacadas NÃO têm o mesmo sentido daquelas oferecidas entre parênteses é:

- a) “checa os e-mails”(verifica).  
**b) “ inibe a im agin aç ão ” (anima).**  
c) “desconectar-se de vez em quando faz bem”(desligar-se).  
d) “Só que, agora, neurocientistas também estão com ele”(pensam como ele).